

CEFALÉIA CRÔNICA E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Lívia Eduarda do Nascimento Dias¹; Jarlan Ferreira Diniz²; Rebeca Ferraz Medeiros³; Aristóфанes Guglielmo Farias Ribeiro⁴; Pedro Henrique Angeli Slemmer⁵; Paulo Antônio dos Santos⁶; Bruno Daher Lino de Souza⁷; Miguel Gonzales Costa⁸; Matheus Melo de Figueiredo⁹; Elaine Gabrieli dos Santos¹⁰; Matheus Simões Cabral¹¹

livia.eduardadias01@gmail.com

Introdução: Cefaleia é uma condição prevalente, incapacitante, geralmente sem diagnóstico e tratamentos adequados. O termo é utilizado cientificamente para denominar a dor de cabeça, um sintoma altamente prevalente na sociedade, refletindo diretamente na qualidade de vida, fatores econômicos e sociais, com comprometimento das relações familiares, emocionais e discernimento das situações. Segundo a OMS qualidade de vida é a percepção do indivíduo sobre sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores em que vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações, resultante da complexidade da saúde física e emocional e pelas relações sociais e com o ambiente em que vive. A dor crônica interfere na qualidade de vida de seus portadores e daqueles que convivem ao seu redor, com repercussão na capacidade funcional e produtiva, expressa na diminuição da capacidade de realizar atividades diárias de trabalho, estudos, afazeres domésticos, o que causa níveis de dependência em muitas situações. **Objetivo:** Analisar o impacto da cefaléia crônica na qualidade de vida dos pacientes. **Metodologia:** Foram consultadas as bases de dados SCIELO, MEDLINE, LILACS E BVS utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Cefaléia Crônica” e “Qualidade de vida”, selecionando artigos publicados entre 2022 e 2026, em português, as publicações selecionadas e que estavam disponibilizadas gratuitamente foram lidas na íntegra. **Resultados e Discussão:** Após interpretação e estudo completo das literaturas selecionadas anteriormente, foi perceptível que a cefaléia crônica influencia de forma individual e coletiva a saúde mental, a qualidade de vida, a satisfação física e emocional, atividades de lazer, bem como o desempenho profissional e de estudos. Em várias etapas da vida geram impactos, em especial na idade produtiva por influenciar a qualidade de vida, impossibilitando o desenvolvimento de relações pessoais e profissionais e muitas vezes prejudicando o desempenho e as funções cognitivas. Os sintomas causados por esta doença faz com que seus portadores tenham uma redução nas atividades familiares, nas participações em eventos, nas interações interpessoais, afetando toda a dinâmica de sua vida. **Conclusão:** Os estudos analisados identificaram que pessoas que sofrem com a cefaléia crônica têm a qualidade de vida prejudicada, dificultando e impossibilitando atividades de lazer, trabalho e a convivência com familiares e grupos sociais o que ocasiona distúrbios emocionais como depressão, ansiedade, estresse, leva ao isolamento social e causa prejuízos financeiros aos indivíduos e suas famílias

Palavras-chave: Cefaléia Crônica; Qualidade de vida; Pacientes.

Área Temática: Temas livres em Medicina.